

BOLETIM UNIFICADO DOS FERROVIÁRIOS

Informativo dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Zona Mogiana-SP e Zona Sorocabana-SP

Nº 45
OUT/2014

A RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES SERÁ A MARCA DESSAS NEGOCIAÇÕES

Na terceira rodada de negociações, ocorrida no dia 30 de setembro, em Belo Horizonte, a FCA/VLI demonstrou de forma cabal, que vai apostar na ausência de mobilização do movimento sindical ferroviário para em nada evoluir na proposta para o ACT – Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015.

Com uma nova composição acionária e tendo recebido um aporte de investimentos do Governo Federal por conta do PIL – Plano de Investimentos em Logística, a FCA/VLI não faz questão de estender o novo patamar de empresa para a mesa de negociações.

Com um discurso restritivo, que em nada combina com sua nova situação financeira, a empresa prima por manter cláusulas que há muito tempo os sindicatos tem rechaçado.

Até hoje, os acordos têm sido aprovados em assembleias por conta da famigerada proposta econômica, que por meio de abonos malditos, tem ludibriado os trabalhadores que aceitam o acordo, justamente pela sua condição econômica em que se encontram, sem se deter que esta condição se dá em virtude de não ter um piso salarial, muito menos, um Plano de Cargos e Salários - PCS.

As lideranças sindicais têm se esforçado ao máximo pela retirada de cláusulas que tanto prejudicam e exploram os trabalhadores, porém, entendem que a única ferramenta transformadora é a mobilização dos empregados (as) na base e, conclama a todos para que fiquem de prontidão para o confronto.

Ao que tudo indica, a empresa vai pagar para vê, pois, apresentar uma proposta de ACT para dois (2) anos, que



Bancada Patronal: da esq. para a direita - Guilherme Ribeiro, Clovis Palafoz, Robelan Souza, Priscila Soares, Roney Alvarenga, Ângelo Soares e Ederson Almeida. Bancada dos Trabalhadores: Manoel Cunha, Jeane Bulcão, Odair Valente, Mario Ricardo, David Eliúde, Paulino Moura, Paulo de Tarso, João Gabriel, Tomaz Baroni, Rogério Pinto, Marcos Luz, Robenilson Moura e Gilsemar Aymberê .

não avança sequer um milímetro, é uma atitude de total desrespeito com os trabalhadores.

A RIDÍCULA PROPOSTA ECONÔMICA

Como se não bastasse, a empresa apresentou como proposta econômica: 5% de reajuste salarial para o ano de 2014 e 5% para 2015, bem como a manutenção dos mesmos valores ora praticados para os tickets alimentação, ou seja, 22 tickets de R\$ 20,00 e ainda o mesmo valor da cesta alimentação de R\$ 360,00 e, pasmem: ELIMINAÇÃO do pagamento dos tickets nas

férias, benefício conquistado com muita luta pela bancada dos trabalhadores. Além de deixar para depois, as propostas das outras cláusulas econômicas: 3ª Abono, 19ª Diária e Cesta Natalina. Os sindicatos alertaram sobre o mau caminho trilhado pela empresa, e que desejam avançar na construção de um Acordo digno para os trabalhadores, que têm, dia após dia, construído a FCA/VLI, no entanto, a recíproca não tem sido verdadeira por parte da empresa, que tem levado o desrespeito diário observado no campo, para a mesa de negociações.

Durante o embate, os sindicatos ressaltaram que não aceitarão o “script” de um filme maldito que ano após ano, tem ceifado os sonhos dos trabalhadores (as), e que, desta vez, não levarão para as assembleias propostas que firam a legislação trabalhista e coloquem os empregados na condição de escravos modernos.

Sendo público e notório, a atual e boa situação financeira da empresa, aliado ao fato de a mesma apresentar uma “proposta suicida” para os empregados, não nos restará alternativa a não ser a mobilização, para que, de uma vez por todas, a FCA/VLI passe a valorizar

seus empregados, isto posto, a proposta foi recusada de forma veemente na mesa de negociações.

O cenário apresentado não surpreende a bancada dos trabalhadores, ao contrário, reforça a manifestação que oculta no seio de alguns setores da empresa nos preparativos de protesto jamais visto pela empresa.

OS SINDICATOS PROTESTAM PELA FALTA DE SENSIBILIDADE, SEGURANÇA E MENOSPREZO PELO PROCESSO NEGOCIAL ATÉ AQUI DEMONSTRADO PELA BANCADA PATRONAL.

ATA RESUMIDA DA 3ª RODADA DE NEGOCIAÇÕES REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2014

“...CLAUSULA 2ª – REAJUSTE SALARIAL. A contraproposta da empresa é a aplicação de um reajuste de 5% a partir de 01/09/2014 e 5% a partir de 01/09/2015, para um acordo de 2 anos. Os Sindicatos protestam e reafirmam a pauta de reivindicação para um único período de um ano. Os índices apresentados pela empresa não contemplam os anseios da categoria e muito menos respeitam as perdas salariais históricas dos últimos 17 anos e dos 12 últimos meses contábeis. É aviltante e ofensivo propor uma reposição salarial negativa diante da grande quantidade de investimentos no modal ferroviário, não se justifica impor aos trabalhadores tratativas para auferir mais lucros sobre o suor do trabalhador. **Proposta Recusada pelos Sindicatos.**

CLAUSULAS 6ª Tíquete Refeição/Alimentação e 9ª Cesta Básica – A contraproposta da empresa é a renovação em parte da cláusula 11ª, mantendo o valor da cesta alimentação em 12 créditos anuais de R\$ 360,00 para o período de 2014 e 12 créditos anuais de R\$ 360,00 para o período de 2015. Com relação ao tíquete refeição a proposta da empresa foi de manter o valor de 22 tíquetes mensais de R\$ 20,00 para o ano de

2014 e 22 tíquetes mensais de R\$ 20,00 para o ano de 2015. **A empresa não renovou o fornecimento dos tíquetes refeição durante o período de férias.** Estas propostas são para um acordo de 2 anos.

Os Sindicatos protestam reafirmando a pauta de reivindicação para um período único de um ano. Lamentam que a visão deturpada da empresa em querer sangrar o trabalhador retirando benefícios conquistados ao longo de anos de luta. Para uma empresa do porte da VLI é inadmissível perpetuar a sangria no bolso do trabalhador impondo a categoria o ônus dos custos inerentes a produção para auferir maior lucro sobre os ombros daqueles que por anos lutaram para o crescimento da empresa. Portanto reafirmam a falta de sensibilidade, falta de segurança e menosprezo pelo processo negocial até aqui demonstrada pela bancada patronal. Os Sindicatos manifestaram que a instabilidade no mercado decorre da especulação financeira as vésperas das eleições, como normalmente ocorre não se justifica também a alegação de novos investidores como premissa de investimentos e custos lembrando que a FCA/VLI... **Proposta Recusada pelos Sindicatos.**”

OUTRAS CLÁUSULAS DISCUTIDAS

CLÁUSULAS NEGADAS: 21ª Adicional de Transferência e Adicional de Assiduidade e 23ª Risco de Vida.

CLÁUSULAS PENDENTES: 14ª Assistência Materno Infantil/Assistência Dependentes de Necessidades Especiais, 15ª Licença Maternidade, 16ª Incentivo a Educação, 24ª Horas Extras, 27ª Horário Flexível, 28ª Transporte, 33ª Formulário Exposição a Agentes Agressivos, 38ª Plano de Saúde, 39ª Seguro de Vida em Grupo, 41ª Exame Médico e 42ª Liberação de Dirigentes.

CLÁUSULAS ACORDADAS: 4ª Adiantamento de Férias, 20ª Compensação de Dias não Trabalhados, 22ª Adicional Noturno, 25ª Transferência de Créditos Bancários, 26ª Transferência por Saúde, 29ª Assistência Jurídica, 30ª Dormitório e Alojamentos, 31ª Uniformes,

32ª Óculos de Grau, 34ª Danos Materiais, 35ª Discriminação, 36ª Direito a Recusa, 37ª Estabilidade Aposentadoria e 40ª Atestado Médico.

PRÓXIMA RODADA

A próxima reunião está agendada para o dia **13 de outubro de 2014**, em Belo Horizonte-MG.



EXPEDIENTE: Boletim Unificado dos Sindicatos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Zona Mogiana e Zona Sorocabana.

Endereço: Rua do Imperador, nº 353 - Mares - CEP 40 445-030 - Salvador-BA - Fone (71) 3312-1263 - Fax (71) 3314-7683 - E-mail:sindiferro@veloxmail.com.br

Site: www.sindiferro.org.br

Tiragem: 700

Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade das Diretorias Executivas - Jornalista Responsável - Rodolfo Ribeiro DRT/BA - 3452

Diagramação - Rodolfo Ribeiro.

Lembrete: O panfleto não pode ser afixado nas dependências da FCA/VLI/VALE (nos quadros de avisos, máquinas, equipamentos, paredes, etc) e/ou nos automóveis, ônibus, caminhões e demais meios de transporte de propriedade da FCA ou que esteja ao seu serviço. Preserve a Natureza. Não jogue lixo no chão.